

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ **Produto: EVORA BLEND GEAR – SAE 75W-90**

1. Identificação do produto e da empresa

Nome: EVORA BLEND GEAR - SAE 75W-90

Definicão: Óleo lubrificante semissintético para transmissões manuais, eixos e diferenciais automotivos.

Empresa: Pax lubrificantes Ltda.

Endereço: Francisco Ceara Barbosa, 306 - Chácara Campos dos Amarais - Campinas/SP

Cep: 13082-030

Telefone para contato: 55 19 3397-4800 Telefone de emergência: 55 19 3397-4800

E-mail: sac@evoralub.com.br

2. Identificação de perigos

Classificação do produto Produto químico não classificado como perigoso de acordo com

a ABNT NBR 14725-2

Elementos apropriados de rotulagem

N.A. Símbolo GHS

Palavra de advertência N.A.

Frase de precaução Geral

Leia o rótulo antes da utilização. Mantenha fora do alcance de crianças

Se for necessário consultar um médico, tenha em mãos a

embalagem ou o rótulo.

Prevenção:

Resposta à emergência

N.A

Armazenamento

Armazene em local seco. Armazene em recipiente fechado.

Eliminação

Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com as normas

locais (ver item 13)

Outros perigos que não resultam em

uma classificação

Não possui outros perigos



3. Composição e identificação sobre os ingredientes

Classificação do produto Óleo lubrificante

Tipo do produto químico Preparado / Mistura

> Natureza guímica Este produto é uma mistura. Esta categoria engloba misturas

de petróleo compostas por óleos minerais de petróleo do tipo parafínico, devidamente refinado e com adição de aditivos

específicos para o cuidado das características de

desempenho.

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

Nome da substância	N° de CAS	Faixa de concentração %
Óleo Mineral de Petróleo	74869-22-0	75 - 84
Destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio	64742-54-7	13 -18
Segredo industrial	NA**	3 - 7

NA** Não possui número CAS por ser uma mistura sem registro no Banco de dados do Chemical Abstract Service.

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT 14725-2:2009 - Versão Corrigida 4:2012.

Sistema Globalmente Harmonizado

4. Medidas de primeiros socorros

Inalação: Remover a pessoa para o ar fresco e aplicar respiração artificial

se necessário. Consultar um médico.

Contato com a pele: Retirar roupas e sapatos contaminados, lavar com água e

sabão em abundância.

Contato com os olhos: Lavar com água em abundância. Consultar um médico se a

irritação persistir.

Ingestão: Não induzir o vômito, em caso de vômito espontâneo certificar-

> se de que possa fluir livremente devido ao perigo de Procurar orientação médica imediata, sufocamento.

juntamente com a FISPQ do produto.

Quais ações devem ser evitadas: Em caso de ingestão não induzir o vômito, evitar contato

prolongado com a pele e não ministrar nada por via oral em

caso de inconsciência ou convulsões.

Descrição dos principais sintomas e

efeitos:

Vapores do produto aquecido podem provocar náuseas,

tonturas e distúrbios gastrintestinais.

Proteção para o prestador de

primeiros socorros:

Usar EPI's adequados e procurar sempre orientação médica.

Notas para o médico: Tratamento sintomático. Contatar se possível, um centro de

Toxicologia.



5. Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção apropriados: CO₂, pó químico, Spray de água ou espuma mecânica.

Meios de extinção não Jato de água, devido ao risco de espalhamento do material em

recomendados: combustão. Repuxo.

Perigos específicos referentes as O resfriamento deve atingir toda a massa incendiada que se medidas:

encontra na profundidade. Um servico operado superficialmente não atingirá a parte interna do material

incendiado, o qual continuará lentamente em combustão.

Métodos especiais: Resfriar com neblina d'água, o ambiente e os recipientes que

estiverem expostos ao fogo, podendo-se utilizar areia para controlar pequenos focos. Remover os recipientes da área de

fogo, se isto puder ser feito sem risco.

Proteção das pessoas envolvidas no Em incêndios envolvendo esse produto não entrar em espaços

confinados sem equipamento de proteção individual adequado, combate a incêndio:

incluindo conjunto autônomo de ar.

Perigo específicos da combustão do Durante a queima ocorre a liberação de dióxido de carbono

produto químico: (CO₂) e no caso de combustão incompleta pode ocorrer a formação e liberação de monóxido de carbono (CO).

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais: Usar os EPI's (botas, macação de algodão, avental, luvas

impermeáveis e óculos de segurança), durante o manuseio do

produto derramado ou vazado.

Remoção de fontes de ignição: Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas,

fagulhas, chamas e não fumar na área de risco. Isolar o

vazamento de todas as fontes de ignição.

Controle de poeira: Não aplicável (produto liquido).

Prevenção de inalação, contato com Evitar a inalação de vapores e gases. Evitar o contato com a

a pele, olhos e mucosas: pele, olhos e mucosas. Utilizar os EPI's recomendados.

Precauções ao meio ambiente: Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem risco. Não

direcionar o material espalhado para quaisquer sistemas de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais ou mananciais. Restringir o vazamento à menor área possível. O arraste com água deve levar em conta o tratamento posterior da água contaminada. Evitar fazer esse

arraste.

Procedimento de emergência e Ocorrendo poluição do solo ou de águas, notificar a defesa civil

sistemas de alarme:

(199).

Métodos para limpeza:

- Recuperação Recolher o produto de forma mecânica para recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado.

Conservar o produto recuperado para posterior eliminação. Não utilizar água para evitar o espalhamento do produto e

derrapagens.



- **Neutralização** Absorver com terra ou outro material absorvente.

- Disposição Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto

ou em cursos d'água. Confinar se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a

legislação ambiental vigente.

Prevenção dos perigos secundários: Evitar que o produto se infiltre no solo e atinja o lençol freático

e outros cursos d'água. Não reutilizar o produto ou as

embalagens vazias.

Notas: Contatar o órgão ambiental local no caso de vazamento ou

contaminação de águas superficiais, mananciais ou solos.

7. Manuseio e armazenamento

Manuseio: Usar equipamento adequado para manuseio, empilhadeiras ou

carrinhos para transporte de tambores.

Medidas técnicas apropriadas

- **Prevenção da exposição do**Evite contato prolongado ou repetido com a pele, utilizar EPI's,

trabalhador: óculos de segurança, luvas.

- Prevenção de incêndio e explosão: Não aquecer o produto acima de 200 °C em presença de

faíscas porque o produto é combustível. A embalagem vazia não deve ser soldada, aquecida ou perfurada, sob o risco de haver explosão. O uso de pressão para esvaziar o tambor

também poderá resultar em explosão.

- Precauções e orientações para

manuseio seguro:

Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene

industrial.

Medidas de higiene

- Apropriadas: Não comer, beber ou fumar nas áreas de trabalho, lavar as

mãos após manuseio do produto químico, remover roupas contaminadas e equipamentos de proteção antes de entrar em

áreas de alimentação.

- Inapropriadas: Não realizar qualquer procedimento de acordo com a boa

higiene industrial e prática de segurança.

Armazenamento: Armazenar em áreas cobertas, local seco e ventilado e

acondicionado nas embalagens originais, sempre fechadas.

Medidas técnicas

- Condições adequadas: Realizar o procedimento de armazenagem em áreas pré-

determinadas e recomendadas.

- Condições inadequadas: Armazenar o produto em locais de possíveis riscos de

acidentes, ou que ofereça algum tipo de perigo, dano ou

contaminação ao meio ambiente.

Produtos e materiais incompatíveis: Oxidantes fortes.



Materiais para embalagens

- Recomendados: Polietileno de alta densidade (PEAD) e aço carbono revestido

com verniz sanitário.

- Inadequados: Qualquer outro tipo de material que não seja o recomendado

por esta FISPQ.

8. Controle de exposição e proteção individual

Parâmetro de controle específico:

- Limites de exposição ocupacional: Óleo mineral: 5 mg/m³ (PT>2kgf/cm 2) 3 g/m³ (PT<2kgf/cm2)

(Brasil, portaria MTB 3214/78, NR-15, item 1.3.15.6).

Valor limite (EUA, ACGIH): TLV/TWA (40 h/semana) = 5 mg/m³

- Indicadores biológicos: Não estabelecido.

- Outros limites e valores: Não estabelecido.

Medidas de controle de engenharia: Em atividades quando aquecido, manipular com ventilação

local exaustor ou ventilação geral diluidora, de forma a manter a concentração dos vapores inferior ao Limite de Tolerância.

Equipamento de proteção individual

apropriado:

- Proteção dos olhos/face: Óculos de segurança.

- Proteção da pele e do corpo: Vestuário de algodão, e se necessário avental impermeável

(PVC, polietileno ou neoprene).

- Proteção respiratória: Tendo em vista que o produto não emite vapores à temperatura

ambiente, não é necessário o uso de proteção especial em condições normais de trabalho. Só necessária acima do limite

de 5mg/m3 causada por temperaturas elevadas.

Precauções especiais: Para tratamento e disposição dos resíduos e embalagens

usadas, deve-se fazer uso dos EPI's descritos nos itens acima.

9. Propriedades físicas-químicas

Estado: Líquido Cor: Castanho

Odor: Odor característico pH: Não aplicável

Ponto de fusão/ponto de

congelamento:

Não aplicável

Ponto de ebulição inicial e faixa de

temperatura de ebulição:

Não aplicável

Ponto de fulgor: Típico 212°C.

Taxa de evaporação: Não aplicável

Inflamabilidade: Não aplicável



Limite inferior/superior de Não aplicável

inflamabilidade ou explosividade:

Pressão de vapor: Não aplicável

Densidade de vapor: Não aplicável

Densidade: 0,883 g/l.

Solubilidade:

Água Insolúvel

- Hidrocarbonetos Solúvel

Coeficiente de partição - n-

octanol/água:

Não aplicável

Temperatura de autoignição: Não aplicável

Penetração trabalhada a 25°C: Não aplicável

Temperatura de decomposição: Não aplicável

Viscosidade: Típico 13,5 à 100°C.

Consistência NLGI: Não aplicável

Ponto de gota: Não aplicável

10. Estabilidade e reatividade

Estabilidade: Estável em condições normais de temperatura, pressão,

manuseio e armazenamento.

Reatividade: Produto pouco reativo.

Possibilidade de reações perigosas: Não ocorrem.

Condições a serem evitadas: Fontes de calor e ignição.

Materiais ou substâncias

incompatíveis:

Oxidantes fortes e ácidos fortes.

Produtos perigosos da A combustão normal produz dióxido de carbono (CO2) e vapor

decomposição: d'água, a combustão incompleta pode produzir monóxido de

carbono (CO). Pode haver liberação de sulfeto de hidrogênio.



11. Informações toxicológicas

Toxidade aguda: Não é esperado que o produto apresente toxicidade aguda.

- Corrosão/irritação à pele: Pode ocorrer irritação a pele.

Lesões oculares graves/ irritação

ocular: Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor.

Sensibilização respiratória ou à pele: Não é esperado que o produto provocasse sensibilização

respiratória ou à pele.

Mutagenicidade em células Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em

germinativas: células germinativas.

Carcinogenicidade: Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.

Toxicidade à reprodução: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à

reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo A inalação de altas concentrações de névoas do produto pode

específicos - exposição única: provocar irritação das vias respiratórias com tosse, dor de

garganta e falta de ar.

Toxicidade para órgãos-alvo Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-

específicos – exposição repetida: alvo específico por exposição repetida.

Perigo por aspiração: Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12. Informações ecológicas

Efeitos ambientais, comportamentos e impacto do produto:

Ecotoxidade: Causa efeitos sobre organismos aquáticos, porem devido a sua

baixa densidade o produto permanece na superfície facilitando seu recolhimento. Pode transmitir características indesejáveis à

água, prejudicando sua utilização.

Persistência e degradabilidade: Produto com baixa biodegradabilidade.

Potencial bioacumulativo: Não há dados que indiquem que este produto seja

significativamente bioacumulativo aos seres aquáticos

(CONCAWE, Dossiê de produtos - 1997).

Mobilidade no solo: O produto apresenta uma solubilidade em água muito baixa. Se

ocorrer vazamento para um corpo d'água, o produto flutuará e se espalhará principalmente pelo movimento da água podendo adsorver-se em sedimentos. No solo, os lubrificantes apresentam menor mobilidade, sendo a adsorção o principal

processo físico.

Impacto ambiental: Em grandes quantidades pode causar poluição.

Outros efeitos adversos: Não especificado.



13. Considerações sobre o trabalho e disposição

Produto: O tratamento e a disposição do produto devem ser avaliados

tecnicamente, caso a caso.

- Resíduos: Descartar em instalações autorizadas dos postos de serviço

segundo as leis e as regras locais quanto ao descarte de resíduos de produtos petrolíferos. Não despejar em esgotos,

águas superficiais ou no solo.

Embalagens usadas: As embalagens originais são recicláveis. Recomenda-se

encaminhar para empresas especializadas em reciclagem, ou descartá-las em instalação autorizada. Não descartar em

esgotos, águas superficiais ou no solo.

14. Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais e internacional:

Terrestres: Resolução nº 5232/2016 da Agência Nacional de Transportes

Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e

suas modificações.

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas

brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129

de 8 de dezembro de 2009.RBAĆ N°175 – (REGULÁMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS ÉM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - ISICAO – "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte

Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU: Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes

modais.



15. Regulamentação

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

16. Outras informações

Validade: 48 Meses, desde que mantido em embalagem original, armazenado em local arejado, limpo e coberto.

"Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com as orientações da NBR 14725-2 emitida pela ABNT — Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas nesta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Considerando a variedade de fatores que podem afetar seu processamento ou aplicação, as informações contidas nesta ficha não eximem os processadores da responsabilidade de executar seus próprios testes e experimentos. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário".

REFERÊNCIAS:

[ABNT NBR 14725-2] – Sistema de Classificação de Perigo – GHS.

[RESOLUÇÃO Nº 420/04 ANTT] Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

[HSNO] NOVA ZELÂNDIA. HSNO Chemical Classification and Information Database (CCID).

[ECHA] União Europeia. ECHA European Chemical Agency.

[REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008] do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à classificação, rotulagem e embalagem (CRE) de substâncias e misturas.

*Abreviações:

NA: Não Aplicável. ND: Não disponível.

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional.

LD50: dose letal para 50% da população infectada.

LC50: concentração letal para 50% da população infectada.

CAS: chemical abstracts servisse.

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho.

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para uma exposição contínua de 15 minutos.

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.